



Fundação
SALESIANOS

RELATÓRIO E CONTAS

2012

ÍNDICE

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	I-3
1. INTRODUÇÃO	I-4
2. IDENTIDADE E MISSÃO.....	I-4
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2012.....	I-7
a) ATIVIDADE EDUCATIVA E SOCIAL.....	I-7
b) MEIOS HUMANOS.....	I-8
c) FINANCIAMENTO	I-8
4. Resultados Económicos e Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos de 2012 ...	I-9
5. DIVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL.....	I-9
II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2012	II-10

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Salesianos tem por objecto principal a educação, formação, protecção e promoção das populações, nomeadamente das crianças e jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco, fomentando a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, definindo a sua actuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de actividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais.

A Fundação tem ainda por objecto contribuir para o desenvolvimento integral das populações em que está inserida, com maior enfoque nas áreas da infância, adolescência e juventude, bem como as suas famílias, enquanto suporte fundamental para o seu harmonioso desenvolvimento, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

2. IDENTIDADE E MISSÃO

Educação e evangelização estão no centro da missão da Fundação Salesianos. O serviço ou projeto educativo-pastoral que realiza objetiva a promoção integral da pessoa.

Os primeiros e principais destinatários da sua missão são os jovens, especialmente os mais pobres, os jovens trabalhadores e aqueles que se encaminham para o trabalho, e as vocações apostólicas; em vista destes destinatários privilegiados trabalha também nos ambientes populares, com atenção aos leigos evangelizadores, à família, à comunicação social, e entre os povos ainda não evangelizados.

As atividades e obras através das quais prefere desenvolver a missão dependem das necessidades e das situações das pessoas que serve.

Realiza atividades e obras nas quais é possível promover a educação humana e cristã dos jovens como:

- o oratório e o centro juvenil - um ambiente de amplo acolhimento, aberto a uma grande diversidade de jovens, sobretudo aos mais afastados, com diversidade de propostas educativas e de evangelização, caracterizado pelo protagonismo juvenil e por uma forte relação pessoal entre educadores, crianças e jovens, capaz de tornar-se uma presença missionária no mundo dos jovens e na sociedade civil;

- a escola e a formação profissional - centros de educação sistemática, inspirada nos valores evangélicos, segundo o espírito e a pedagogia salesiana, que promovem uma educação popular atenta aos jovens mais necessitados, à sua formação profissional e ao acompanhamento em vista da sua inserção no mundo do trabalho;

- o lar e o internato - um serviço de acolhimento para jovens que não têm família ou cuja família está temporariamente longe, nos quais se favorecem as relações pessoais, o protagonismo e a responsabilidade dos jovens na vida quotidiana, a vida de grupo com diferentes ofertas educativas e de formação cristã;

- a paróquia - caracterizada pela atenção especial aos jovens, sobretudo aos mais pobres, pelo ambiente popular onde se encontra, pela presença de uma comunidade salesiana como núcleo animador, pela proposta de evangelização e de educação à fé estreitamente ligada à promoção humana das pessoas e de todo o grupo humano;

- obras e serviços sociais para os jovens em situação de risco - um ambiente familiar de acolhimento e de educação, animado por uma comunidade, com o critério da preventividade segundo o estilo educativo de Dom Bosco, inspirado no Evangelho e com a intencionalidade evangelizadora, aberto à transformação das realidades de exclusão social e à construção de uma cultura de solidariedade, de responsabilização social, em colaboração com outras instituições sociais;

- a comunicação social - mediante a educação para a compreensão, o uso e utilização dos meios de comunicação, do desenvolvimento das potencialidades comunicativas das pessoas através das novas linguagens da música, do teatro, da arte, da formação para o sentido crítico, estético e moral, da promoção da informação e de centros editoriais no âmbito da imprensa, da rádio, da Internet, entre outros, ao serviço do projeto educativo e pastoral salesiano;

- outras novas formas de presença educativa entre os jovens – o movimento juvenil salesiano: a comunhão e a mobilização de todos os grupos e associações juvenis que se reconhecem na espiritualidade e na pedagogia salesiana, assumem a sua escolha educativa e de evangelização e se empenham em partilhar e coordenar-se entre si;

- o voluntariado missionário salesiano: um voluntariado que se empenha na educação e na promoção humana dos jovens, sobretudo os mais pobres, e dos ambientes populares, no estilo do sistema preventivo de Dom Bosco e dos valores da espiritualidade juvenil salesiana, em vista da transformação da sociedade e da remoção das causas da injustiça, e que favorece a experiência comunitária e o desenvolvimento vocacional de todos em vista de uma vida feliz agora e no futuro.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2012

Áreas de Intervenção

Atividade Educativa e Social

Desde a sua instituição e desde o seu reconhecimento em janeiro de 2012 integrou três estabelecimentos de ensino e de obra social, já em actividade sob a égide da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, a saber: Salesianos do Porto, Salesianos de Évora e Salesianos do Funchal, tendo a actividade sido incorporada com referência a um de janeiro de 2012.

No conjunto das Escolas e estruturas de Apoio Social, beneficiaram dos serviços da Fundação Salesianos mais de dois mil duzentos e quarenta e dois alunos e utentes, tendo-se verificado um crescimento de 0,6%, relativamente à procura dos nossos serviços durante o ano transacto.

A Fundação está ainda a incorporar mais oito estabelecimentos, prevendo-se a conclusão do processo em 2013, beneficiando mais de dez mil alunos e utentes.

A Fundação integra, ainda, projectos de lares de Crianças e Jovens, Centro Juvenis e Centros de Atividades de Tempos Livres, Creches, Cursos de Formação Profissional em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, Cursos de Formação Profissional na área de Artes Gráficas e Novas Tecnologias com o Programa Operacional Potencial Humano, nos seus estabelecimentos.

Meios Humanos

Para a realização das actividades desenvolvidas, a Fundação beneficia do contributo de um número significativo de colaboradores e voluntários, tendo, em 2012, 299 colaboradores no Quadro, 125 Prestadores de Serviços e 32 Voluntários. Este número sobe significativamente em 2013, com a integração de outros estabelecimentos Salesianos.

Os quadros de Administração e Direção exercem a sua contribuição em regime de voluntariado.

Financiamento

Os recursos financeiros da Fundação provêm, por um lado da Instituidora, e por outro lado, das contribuições dos alunos e outros utentes.

A Fundação beneficiou, ainda, de donativos no valor de dezasseis mil cento e cinquenta e quatro euros, de apoios de entidades privadas no valor de sessenta e três mil duzentos e noventa euros, de fundos comunitários, através de projectos do Programa Operacional Potencial Humano, no valor de trezentos e cinquenta e sete mil quinhentos e sessenta e três euros, de Acordos de Cooperação com a Segurança Social no valor de duzentos e cinquenta e cinco mil novecentos e seis euros e de Acordos de Cooperação com a Secretaria Regional da Educação do Governo Regional da Madeira no valor de dois milhões trezentos e cinquenta e cinco mil novecentos e vinte e cinco euros.

4. Resultados Económicos e Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos de 2012

Os resultados da actividade do ano foram negativos no valor de um milhão setecentos e quarenta e dois mil e vinte e dois euros.

Estes resultados negativos são afectados, em grande medida, pela reestruturação em curso na escola Salesiana do Porto.

5. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

Lisboa, 25 de Março de 2013

O Conselho de Administração

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2012

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2012	31.12.2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		5.719.531	0
Propriedades de investimento		0	0
Goodwill		0	0
Activos intangíveis		2.104.785	0
Activos biológicos		0	0
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0	0
Participações financeiras - outros métodos		0	0
Accionistas/sócios		0	0
Outros activos financeiros		0	0
Activos por impostos diferidos		0	0
		7.824.317	0
Activo Corrente			
Inventários		0	0
Activos biológicos		0	0
Clientes		194.159	0
Adiantamentos a fornecedores		10.651	0
Estados e outros entes públicos activo		146.523	0
Accionistas/sócios		0	0
Outras contas a receber		739.356	0
Diferimentos		0	0
Activos financeiros detidos para negociação		0	0
Outros activos financeiros		0	0
Activos não correntes detidos para venda		0	0
Caixa e depósitos bancários		141.222	0
		1.231.910	0
Total do activo		9.056.227	0
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		0	0
Acções (quotas) próprias		0	0
Outros instrumentos de capital próprio		0	0
Prémios de emissão		0	0
Reservas legais		0	0
Outras reservas		0	0
Resultados transitados		0	0
Ajustamentos em activos financeiros		0	0
Excedentes de revalorização		0	0
Outras variações no capital próprio		-1.511	0
		-1.511	0
Resultado líquido do período		-1.742.023	0
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		-1.743.534	0
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0	0
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0	0
Passivos por impostos diferidos		0	0
Outras contas a pagar			
		0	0
Passivo corrente			
Fornecedores		287.339	0
Adiantamentos de clientes		46.719	0
Estado e outros entes públicos passivo		304.066	0
Accionistas/sócios		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Outras contas a pagar		9.667.935	0
Diferimentos		493.702	0
Passivos financeiros detidos para negociação		0	0
Outros passivos financeiros		0	0
Passivos não correntes detidos para venda			
		10.799.761	0
Total do passivo		10.799.761	0
Total do capital próprio e do passivo		9.056.227	0

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2012	31.12.2011
Vendas e serviços prestados		4.269.499	0
Subsídios à exploração		3.034.269	0
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0	0
Variação nos inventários da produção		0	0
Trabalhos para a própria entidade		0	0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-563.151	0
Fornecimentos e serviços externos		-1.409.431	0
Gastos com o pessoal		-6.778.126	0
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0	0
Provisões (aumentos/reduções)		0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0	0
Aumentos/reduções de justo valor		0	0
Outros rendimentos e ganhos		27.063	0
Outros gastos e perdas		-132.525	0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-1.552.402	0
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-188.246	0
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.740.647	0
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0
Juros e gastos similares suportados		-1.375	0
Resultado antes de impostos		-1.742.023	0
Imposto sobre o rendimento do período		0	0
Resultado líquido do período		-1.742.023	0
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			